



SimTec

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

2024 – 9ª edição



MINIMIZANDO OBSTÁCULOS SOCIAIS: A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO PROGRAMA DE TRANSPLANTE DE FÍGADO

*Teresa Cristina Mucinhato Portugal

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Hospital de Clínicas

crismpb@unicamp.br*

Eixo 4

Introdução

A atuação do assistente social no Programa de Transplante de Fígado do H.C. da UNICAMP é essencial dentro da equipe multiprofissional, que adota uma abordagem biopsicossocial para o cuidado integral do paciente. Conhecer o contexto do paciente nas dimensões: biológica, emocional, psicológica e social são essenciais para a avaliação da elegibilidade do candidato a transplante pela equipe multiprofissional.

Objetivo

Identificar vulnerabilidade social que pode comprometer o tratamento e a indicação para transplante de fígado: limitações financeiras, ausência de rede de apoio, dificuldade de acesso ao hospital, condições habitacionais inadequadas e baixa adesão ao tratamento.

Metodologia

Envolve entrevistas com pacientes e familiares para mapear a realidade socioeconômica e promover intervenções que garantam o acesso a direitos.

Resultados

Em 2023, foram realizadas 588 abordagens sociais que resultaram em orientações sobre direitos, encaminhamentos para benefícios e suporte emocional. Essas intervenções facilitaram a informação e esclarecimento sobre o acesso ao tratamento contribuindo para a preparação integral do paciente. A intervenção do assistente social é essencial para aumentar as chances de indicação para transplante, além de colaborar na adesão ao tratamento, reforçando a importância de uma abordagem biopsicossocial.

Agradecimento

Agradeço a professora Doutora Ilka de Fátima Santana Ferreira Boin e toda equipe do programa de transplante de fígado pela motivação, parceria e trabalho em equipe.

Conclusão

A atuação do assistente social é fundamental no contexto de uma equipe multiprofissional de transplante de fígado, contribuindo significativamente no processo e no bem-estar do paciente.

Referências

<https://site.abto.org.br> <https://doi.org/10.18391/req.v20i2.5396> <https://doi.org/10.17696/2318-3691.26.2.2019.1526>
<https://doi.org/10.17765/1983-1870.2018v11n1p27-38>